

www.educacao.ba.gov.br

# ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

1<sup>a</sup>  
SÉRIE

Semana 18

## CIÊNCIAS HUMANAS

De 27/07 a 31/07/2020



## Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima oitava semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicada, que reúne os seguintes componentes curriculares: História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Projeto de Vida e Cidadania.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 27/07	TERÇA 28/06	QUARTA 29/07	QUINTA 30/07	SEXTA 31/07
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Filosofia	Sociologia	Filosofia	Sociologia	Projeto de Vida e Cidadania

Mais uma semana que se inicia com desafios para nos ensinar sobre concentração, resiliência, foco e determinação, para seguir estudando e superando os acontecimentos e as rotinas.

Vamos relaxar, concentrar e meditar?! **Guardou a mandala? Vamos nessa!**

Com sua mandala, escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável e coloque a mandala em sua frente (se possível na parede ou a 1 metro de distância do seu rosto).

Com a coluna reta e as mãos nas pernas, feche os olhos, respire fundo e solte o ar, lentamente, pelo nariz por 3 vezes.

Agora, olhe atentamente, e fixamente para a sua mandala por 2 minutos. Feito isso, feche os olhos, mantenha os olhos fechados e continue vendo a mandala, mentalmente, exatamente como ela é, sem esquecer nenhum detalhe.

Não abra os olhos! Escolha um ponto da mandala que aparece em seus pensamentos e concentre-se, nesse ponto (olhe para a mandala cada vez que precisar e reinicie novamente o exercício).

Concentre-se! O desafio será concluído quando você conseguir rever a sua mandala, mentalmente, sem abrir os olhos ou deixar que outros pensamentos atrapalhe o seu foco.

**Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.**

<b>CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – 1ª SÉRIE</b>	
<b>ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES</b>	
<b>Modalidade/oferta: Regular</b>	<b>Semana XVIII – 27/07 a 31/07/2020</b>

<b>Data: 27/07/2020</b>	
<b>9h às 10h</b>	<b>História</b>
<b>Tema: Legado cultural, econômico e social das civilizações da antiguidade/ A Queda do Império Romano</b>	
<b>Atividade</b>	<p>I. Faça a leitura atenta do texto.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO</p> <p style="text-align: center;"><b>A Queda do Império Romano</b></p> <p style="text-align: right;">Por Me. Cláudio Fernandes</p> <p>Quando se fala em Queda do Império Romano, deve-se entender que se trata da queda do Império Romano do Ocidente, isto é, a porção do vasto Império Romano que tinha por sede a cidade de Roma, haja vista que a porção oriental do Império, cuja sede era Bizâncio (depois Constantinopla), vigorou até 1453.</p> <p>O processo de declínio do Império Romano do Ocidente começou em meados do século IV d.C., sobretudo em razão da série de problemas que desde o século III o assolava, como as invasões bárbaras, a crise econômica e a disputa dos militares pelo poder.</p> <p>As ondas migratórias dos povos bárbaros do norte da Europa e de regiões da Ásia em direção a Roma, provocadas por transformações climáticas e outros fatores similares, forçavam o Império a repelir os invasores e a mover progressivamente mais contingentes do exército para a defesa do centro do Império, que era a cidade de Roma.</p> <p>Do ponto de vista econômico, o Império entrou em crise sobretudo após o colapso do sistema escravista, que teve de ser substituído pelo sistema de colonato, que consistia na relação entre pessoas com precárias condições de subsistência e grandes proprietários de terras, que contratavam seus serviços e, em troca, ofereciam proteção e terras para o trabalho. Muitos proprietários que possuíam escravos passaram a libertá-los e a estabelecer também o regime de colonato com eles. Esse processo acabou por provocar uma decadência dos centros urbanos e da atividade comercial nas cidades.</p> <p>Outro fenômeno que ganhou proporção grandiosa em meio à crise do Império foi a ascensão do cristianismo. Os cristãos, que já habitavam os domínios do Império há bastante tempo, passaram a crescer numericamente. Esse fato levou o Imperador Constantino – que, depois, transferiu a sede do Império Romano para Bizâncio – a instituir o cristianismo como religião principal do Império Romano, tendo ele próprio se convertido.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.historiadomundo.com.br/romana/queda-do-imperio-romano.htm">https://www.historiadomundo.com.br/romana/queda-do-imperio-romano.htm</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p>II. Após a leitura do texto, responda as questões abaixo:</p>

01. **(UFAC)** Em relação ao colapso do Império Romano do Ocidente, assinale a alternativa verdadeira:

- a) A causa principal da dissolução do Império Romano ocorreu quando as cidades do ocidente romano tornaram-se centros econômicos do império em florescente processo de urbanização.
- b) O Império Romano entrou em colapso, a partir do século III, quando Constantino resolveu não mais conceder liberdade de culto aos cristãos.
- c) A desintegração do Império Romano, no século V, foi provocado pela crise do escravismo, pelo colapso econômico e pelas chamadas “invasões bárbaras”.
- d) A desintegração do Império Romano teve como causa principal a divisão do império em Império Romano do Ocidente e Império Romano do Oriente.
- e) O Império Romano do Ocidente teve uma duração maior do que a existência do Império do Oriente.

02. **(EFOA MG)** A respeito do processo de declínio do Império Romano do Ocidente entre os séculos III e V, marque (V) para as afirmativas VERDADEIRAS e (F) para as afirmativas FALSAS.

Com o fim das conquistas romanas houve uma considerável escassez de mão-de-obra cativa que abalou as estruturas da economia escravista, culminando ainda com a crise de produção de alimentos e metais.

As sucessivas disputas pelo poder e a corrupção dos políticos romanos destruíram os valores tradicionais de respeito à hierarquia militar e política.

A desestabilização econômica, com a substituição do escravismo pelo colonato, provocou uma retirada dos grandes proprietários de terra para cidade, ocasionando uma reestruturação comercial urbana.

No intuito de proteger as fronteiras e controlar as províncias romanas, o governo utilizou um grande contingente militar, provocando um aumento de despesas para o Estado.

As pressões exercidas pelos povos germânicos nas fronteiras e a possibilidade de ocupação das terras romanas aceleraram o processo de desintegração do Império.

Assinale a sequência **CORRETA**:

- a) F – V – F – V – F
- b) V – V – F – V – V
- c) V – F – V – F – V
- d) F – F – V – F – F
- e) V – V – F – V – F

03. **(MACK-2001)** A crise do Império Romano foi marcada por um processo que:

- a) alterou as relações sociais e políticas, determinando novos vínculos, assentados, principalmente, na posse de terras.
- b) foi responsável pela consolidação e expansão das instituições políticas e sociais romanas por toda a Europa.
- c) criou novas atividades econômicas e intensificou as relações comerciais entre o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente.
- d) favoreceu o crescimento das cidades, devido ao êxodo rural provocado pelos constantes ataques dos invasores bárbaros.
- e) transformou as terras de cultivo em pastagens cercadas, tornando-as propriedades privadas, o que ocasionou a marginalização dos agricultores.

	<p>04. <b>(FUVEST-1994)</b> Sobre as invasões dos "bárbaros" na Europa Ocidental, ocorridas entre os séculos III e IX, é correto afirmar que:</p> <p>a) foi uma ocupação militar violenta que, causando destruição e barbárie, acarretou a ruína das instituições romanas.</p> <p>b) se, por um lado, causaram destruição e morte, por outro contribuíram, decisivamente, para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã.</p> <p>c) apesar dos estragos causados, a Europa conseguiu, afinal, conter os bárbaros, derrotando-os militarmente e, sem solução de continuidade, absorveu e integrou os seus remanescentes.</p> <p>d) se não fossem elas, o Império Romano não teria desaparecido, pois, superada a crise do século III, passou a dispor de uma estrutura socioeconômica dinâmica e de uma constituição política centralizada.</p> <p>e) os Godos foram os povos menos importantes, pois quase não deixaram marcas de sua presença.</p> <p>05. <b>(Adaptada - UNIFOR CE)</b> Durante o Império, Roma atingiu o apogeu e a <i>pax romana</i> se estendeu do Ocidente ao Oriente. Esta foi a época:</p> <p>a) da expansão externa e da conquista do Mediterrâneo, responsáveis pelo conflito entre a nova realidade socioeconômica e as velhas instituições políticas.</p> <p>b) do surgimento e da difusão do Cristianismo, que, após sangrentas perseguições, transformou-se em religião do estado, na fase final do Baixo Império.</p> <p>c) do declínio do Império Romano do Oriente que começou com a crise do século III e culminou com a sua destruição pelas invasões germânicas.</p> <p>d) da construção do mais poderoso império do Mundo Antigo e da criação do mais perfeito Código de Leis conhecido pela humanidade.</p> <p>e) após ter sido batizado por Paulo III, em 275, o imperador Constantino I declarou o Cristianismo como religião oficial do Império Romano.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p><b>Por que Roma caiu?</b> Disponível em: <a href="https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/por-que-roma-caiu.phtml">https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/por-que-roma-caiu.phtml</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p><b>A Queda do Império Romano   IMPÉRIO ROMANO.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=J_cHcZzn5w">https://www.youtube.com/watch?v=J_cHcZzn5w</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Analisar os fatores e as crises, e conseqüentemente, à queda do império romano.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Vamos continuar a nossa maratona de aprendizagem. Agora, leia o texto abaixo:</b></p> <p style="text-align: center;">TEXTO</p> <p style="text-align: center;"><b>Preconceito diante de religiões e crenças alheias</b></p> <p>A <b>intolerância religiosa</b> é o termo usado para exemplificar a incapacidade de aceitar e respeitar a religião ou crença de outros indivíduos. Ela é configurada principalmente pela discriminação, violência física e ideológica, ou qualquer ato que fira a liberdade de culto.</p>

De acordo com a declaração da Organização das Nações Unidas (ONU), esse tipo de intolerância caracteriza-se como *“toda a distinção, exclusão, restrição ou preferência fundada na religião ou nas convicções e cujo fim ou efeito seja a abolição ou o fim do reconhecimento, o gozo e o exercício em igualdade dos direitos humanos e das liberdades fundamentais”*.

A intolerância religiosa é fruto de um longo processo histórico de doutrinação. Mesmo com os avanços das políticas públicas e projetos para assegurar a liberdade de expressão e culto, o Brasil e demais países continuam protagonizando novos casos de discriminação.

### **Intolerância Religiosa no Mundo**

A intolerância religiosa se faz presente na história da humanidade, sendo a causadora de guerras e morte de milhares de pessoas.

Os adeptos do cristianismo foram os primeiros a sofrerem perseguição do Império Romano, que se considerava ameaçado pela grande propagação da religião. Entretanto, quando alcançaram a legalidade, cristãos passaram a discriminar pagãos, judeus e, tempos depois, muçulmanos.

A perseguição aos Judeus no período da Segunda Guerra Mundial é mais um traço de intolerância do século XX. O regime nazista alemão condenou e matou milhões de pessoas de etnias e crenças diferentes do modelo padrão.

Atualmente, a força da intolerância se espalha por territórios do islamismo. Ordens extremistas impõem de forma violenta suas concepções da religião, expulsando e matando aqueles que não concordam.

No Iraque, por exemplo, as vertentes islâmicas sunitas e xiitas são protagonistas de conflitos e guerras civis. Um grupo cultiva o ódio para com o outro, sendo os xiitas os mais perseguidos, pois se apresentam em menor quantidade.

### **Intolerância Religiosa no Brasil**

O Brasil, pela constituição, é um Estado Laico. Em teoria, deve ser independente, sem influências da Igreja. Isso assegura a liberdade de escolha individual. A intolerância religiosa é tida como crime de ódio, considerada inafiançável e imprescritível, sendo os ofensores sujeitos a pagamento de multas e prisão.

No entanto, esse apoio da lei foi possível a partir de 1891, com a instalação do governo republicano. Até então, o catolicismo era a religião oficial e outros tipos de cultos banidos.

O caminho da intolerância religiosa no país começou com a chegada dos portugueses. Os índios, povos nativos, foram obrigados a renegar as crenças e tradições de origem, enfrentando catequização dos padres jesuítas.

Em seguida, com a vinda dos negros africanos escravizados, o mesmo processo manipulador se repetiu. Eles tiveram que cultuar seus orixás através dos santos católicos, uma estratégia para driblar a doutrinação católica dos senhores de terra. O domínio do catolicismo sofreu um certo enfraquecimento apenas no **Segundo Reinado** – momento de imigração alemã e vinda de pastores da Igreja Luterana. A consolidação da república permitiu maior liberdade de culto.

	<p>As religiões de matriz africana continuam sendo as mais impactadas pela intolerância religiosa. No passado, os terreiros e praticantes eram alvos da polícia e nos dias atuais, são reféns de ataques e atos de vandalismo.</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/religiao/intolerancia-religiosa">https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/religiao/intolerancia-religiosa</a>. Acesso: 20 jul. 2020.</p> <p><b>Agora, responda!</b></p> <p>06. O Brasil é legalmente um Estado laico. Essa classificação está prevista em diversos documentos oficiais, como pode ser constatado no fragmento a seguir:  <i>“ É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:</i></p> <p><i>I - estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público;”</i></p> <p>A que importante documento se refere o excerto acima:</p> <p>a) Declaração Universal dos Direitos Humanos  b) Decreto da Promulgação da República  c) Lei de Diretrizes Orçamentárias  d) Constituição da República Federativa do Brasil  e) Regimento Interno do Senado Federal</p> <p>07. A respeito do conceito de “Estado laico”, avalie as proposições a seguir e assinale a alternativa incorreta.</p> <p>a) O posicionamento de um Estado frente às manifestações religiosas é o que caracteriza um Estado como laico ou religioso.  b) O conceito de Estado laico subentende a neutralidade desse Estado em matéria confessional.  c) A base do Estado laico é a não adoção de nenhuma religião como oficial e a manutenção de equidistância entre os cultos.  d) O acolhimento de todas as religiões e credos, sem nenhuma distinção, por parte do Estado caracteriza-o como laico.  e) A neutralidade do Estado laico não significa aversão às religiões. Há estados considerados laicos que incentivam a religiosidade, embora não a adotem.</p> <p>Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-estado-laico-estado-religioso.htm">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-estado-laico-estado-religioso.htm</a>. Acesso: 20 jul. 2020.</p> <p>08. <b>(EMITEC – 2020)</b> Refletindo sobre a garantia a direitos fundamentais de liberdade de expressão e sobre valores como o respeito, dialogue com sua família sobre a importância da tolerância.</p>
<b>Gabarito</b>	<p>Questão 01: <b>C</b>                      Questão 02: <b>B</b>  Questão 03: <b>A</b>                      Questão 04: <b>B</b>  Questão 05: <b>B</b>                      Questão 06: <b>D</b>  Questão 07: <b>D</b></p>

Data: 27/07/2020

11h às 12h

Filosofia

Tema: A busca pela sabedoria: as diversas formas de saber/ A Ágora como espaço discursivo

Atividade

I. Faça a leitura atenta do texto.

TEXTO

### Filosofia e a nova ágora: espaço democrático de discussões públicas

A Filosofia tem seu nascimento na Praça Pública (Ágora) para os gregos atenienses era um lugar ao ar livre, um espaço de encontro e diálogo de deliberação de questões políticas e filosóficas onde se desenvolvia as discussões e debates sobre a vida da polis (cidade). Foi neste espaço público que se destacaram grandes filósofos como: Aristóteles, Sócrates e Platão, suas obras foram e ainda são de fundamental importância e relevância para a disseminação do conhecimento no mundo e, de maneira especial tem contribuído com a educação no mundo inteiro. Tais Pensadores contribuíram para com a Moral, Ética e a Política.

A Filosofia que significa (Amor pela Sabedoria) nos impulsiona ao pensamento crítico, a busca pelo conhecimento, deve nos levar ao questionamento, a dúvida e a reflexão sobre nossa realidade e a fazer as perguntas direcionadas aos diversos fatores sociais, culturais, políticos, econômicos, ambientais e religiosos que nos rodeiam e nos cerca. A filosofia é a Ciência Mãe das Ciências Sociais (Sociologia) e, de tantas outras, a importância da filosofia é fundamental para se aprimorar o conhecimento das demais ciências no mundo.

Partindo de nossa realidade globalizada e tecnológica onde se faz presente um mundo virtual onde as discussões, debates, disseminação do conhecimento, e troca de informações se dão por meio dos veículos eletrônicos nas Redes de Computadores (tecnologia digital) por meio da internet nas redes sociais, nos e-mails, redes de Rádio, TV e, na mídia em geral, podemos então afirmar que nasce a Ágora Virtual a qual tem uma amplitude muito maior que a difere da anterior, onde as discussões e debates alcançam um público maior em menos tempo, mais distante alcançando pessoas em outros continentes longe daquela realidade a que se encontra. A nova ágora não se esgota somente a um local único, ela se estende além de seu ponto fixo e perpassa fronteiras embora que as pessoas que estão a fazer parte do debate, das discussões e trocas de informações e conhecimentos não estejam no mesmo espaço e local. A ágora se torna superficial, através de uma fala eletrônica, tecnologizada, por meio do áudio e das teclas de um teclado do computador, de um celular ou na TV.

No que toca especificamente as discussões e debates políticos do pensar e deliberar as questões da polis (cidade) a Ágora se divide em três: Poder Legislativo, Executivo e Judiciário. No Poder Legislativo as ações da ágora ficam limitadas aos espaços públicos das assembleias constituintes, este espaço é onde mais se desenvolve a prática da ágora moderna, no entanto, tal espaço democrático ainda continua com seu modelo excludente assim como fora na Grécia onde Escravos, Negros, Idosos, Mulheres, Servos e Pobres não faziam parte das discussões na Praça pública.

No poder Legislativo (Ágora Parlamentar) há participação de mulheres, negros, jovens, idosos e pobres, porém de forma bastante reduzida, principalmente ao que



toca aos pobres, indígenas, negros e mulheres, se não for parlamentar praticamente estará fora do debate, a não ser uma seção especial onde haverá uma abertura maior ou se tiver uma influência social com um parlamentar, porém, para adentrar o espaço público haverá exigências jurídico-dogmáticas e sociais pelas quais se o cidadão não se enquadrar nos padrões da norma social e jurídica não poderá fazer parte do debate político de discussões de interesse social-público para os benefícios da cidade (polis). O Poder Executivo gestor e executor público, dialoga com os constituintes do poder Legislativo e Judiciário, mantém relações com estes dois poderes a nível estadual, municipal e federal, também constrói relações diplomáticas com outros países buscando soluções e recursos para o desenvolvimento do Estado, Município e País, mescla suas ações discursivas e debates aos da ágora do Poder Legislativo agente fiscalizador, embora sabendo de suas especificidades, mais que seus objetivos caminham na mesma direção do gerir, administrar e cuidar da polis.

O Poder Judiciário tem suas discussões e debates centrados aos seus membros constituintes de magistrados, são somente eles que formam a ágora-jurídica, porém suas ações são ou deveriam ser pautadas para os benefícios de interesse social-público no que toca ao cumprimento das leis.

Ainda temos outra Ágora qual seja a Sociedade Civil que é composta e subdividida pelas Sub-Ágoras: Movimentos Sociais, ONGs, Entidades Religiosas, Escolas, Universidades e Grandes Corporações capitalistas. As discussões e debates políticos coletivos de transformação social somente irão acontecer e acontecem quando estas Sub-Ágoras se juntam pelo mesmo ato político social, com exceção do setor econômico que diverge do coletivo e das decisões democráticas.

Concluímos então, que a Ágora não mais é única, temos um conjunto delas quais sejam: Ágora virtual das Redes de Computadores, Ágoras estatais: Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário, Ágora da Sociedade Civil. Houve a evolução dos debates, discussões, difusão do conhecimento filosófico, das experiências que saem do ponto fixo - único e, ganha uma amplitude alcançando novo público, novas gerações de pessoas, novo rumo, novo pensar político perpassando fronteiras e territórios além-mar, as discussões e debates da ágora que agora se multiplica e se expande pelas redes de computadores, na TV e nos celulares modernos, ganha espaço amplo no mundo, deixa de ser uma praça pública unificada e fixa, passa a ser praças públicas reais e virtuais, eletrônicas, estatais, midiáticas e sociais.

O novo espaço democrático de diálogo e deliberação de questões atinentes ao bem estar da Polis, da Cidade, do Estado da Comunidade, da Instituição, do país passa a ser diversificado e ampliado pelos mais diversos seguimentos da sociedade, porém nem sempre os debates e discursos são pautados pelos princípios éticos da democracia, principalmente no que toca a política que tem fundamentado suas ações em interesses partidários, próprios e antagônicos que muitas das vezes geram os conflitos sociais, econômicos, religiosos e culturais.

Os espaços democráticos nas mais variadas ágoras ainda continuam sendo excludentes como foi na Grécia, às exclusões sociais a que se tem na sociedade mundial ainda é uma constante o que limita a função da praça pública na consolidação da democracia seja no campo político, econômico, social, cultural,

ambiental, tecnológico ou religioso. A agora virtual ao mesmo tempo em que ampliou o espaço democrático também abriu um leque de violações de direitos em todos os campos, as mais variadas formas de expressão cunhada de ideologias e discursos pautados pela banalização da vida fomentando preconceito, discriminação, alienação, estigmas, estereótipos, racismo, homofobia, crimes sexuais e tantos outros descaracterizam e desvirtuam o verdadeiro sentido e objetivo da agora. E para, além disso, no tocante à globalização tecnológica ainda não há a universalização do conhecimento e o acesso de informações, pois, nem todos têm as condições financeiras suficientes de adquirir um computador ou um celular e conectado à internet. Diante disso é perceptível a exclusão social do acesso ao conhecimento, informações o que limita muitas pessoas de poder participar dos debates e discussões os impedindo de se inserirem no processo democrático de direitos, de fazerem parte da construção da polis.

Disponível em: <https://ciencias-sociais-pesquisas.webnode.com/news/filosofia-e-a-nova-agora-espaco-democratico-de-discussoes-publicas/>.

Acesso em: 30 de jun. de 2020.

## II. Dialogando com você!

O estudante que tiver acesso à internet pode acessar a plataforma Anísio Teixeira para assistir as aulas do EMITEC, clicando nos links no espaço **“Onde encontro o conteúdo”**.

III. Agora, responda as questões propostas e registre em seu caderno suas respostas:

01. **(INSTITUTO AOCF 2019 – Adaptada)** “A palavra democracia é de origem grega e significa ‘governo do povo’, ‘governo de todos os cidadãos’. A democracia foi uma invenção dos gregos da Antiguidade, que elaboraram teoricamente esse conceito e implantaram o regime democrático na pólis. Em Atenas, no século VI a.C., a ágora – praça pública – era o local de encontro dos cidadãos, onde se discutiam os problemas da cidade”(ARANHA e MARTINS, 2016, p. 229).

Tendo em vista o trecho apresentado, assim como os seus conhecimentos sobre a democracia, responda:

a) O que significa “governo de todos os cidadãos”? Você reconhece como verdadeira essa afirmação? Justifique.

b) A ágora, a praça pública de sua cidade funciona como espaço de encontro e discussões políticas? Justifique.

02. **(EMITEC-2020)** Compare os modelos de democracia: da Grécia antiga e do Brasil. Qual a diferença básica? Para você, qual a melhor e porquê?

03. “A tecnologia não é apenas um canal para se comunicar, cuja comunicação traz o significado de ação recíproca que ocorre entre emissor e receptor da mensagem, mas sim faz parte do ato comunicativo, estando integrada a ele. É uma nova maneira de aprender e agir, é construir novos alicerces na forma de comunicar e

	<p>conhecer. Com isso, a lógica da atual sociedade consolida-se para a lógica das redes”.</p> <p>FORESTI, A. <b>A era digital</b>: apropriação tecnológica e inclusão digital. <i>Oficina da Net</i>, ago. 2013. Disponível em: <a href="http://www.oficinadanet.com.br">http://www.oficinadanet.com.br</a>. Acesso em: 12 jul. 2020.</p> <p>Como acontece, hoje em dia, a integração da tecnologia com a construção das sociedades e do espaço geográfico?</p> <p>04. “Há muito tempo, o rádio, a televisão e outros meios de comunicação têm levado informações simultâneas a lugares remotos. Mas, por esses meios, somos apenas ouvintes ou telespectadores. A possibilidade de selecionar as informações, no momento e no local desejado, só foi viabilizada com a internet. A integração por meio das redes de informação dá uma nova dimensão ao espaço e cria uma nova forma de agir sobre ele”.</p> <p>LUCCI, E. A. <i>et. al.</i> <b>Território e sociedade no mundo globalizado</b>: Geografia Geral e do Brasil. 2ª ed. Editora Saraiva, 2014. p.13 (adaptado).</p> <p>Para a sua comunidade, qual desses meios de comunicação é o mais importante, mas, também, o mais confiável? Justifique.</p> <p>05. <b>(EMITEC – 2020)</b> Por que a Filosofia é considerada a mãe das ciências?</p> <p>06. <b>(EMITEC – 2020)</b> Comente o seguinte trecho do texto acima “A nova ágora não se esgota somente a um local único, ela se estende além de seu ponto fixo e perpassa fronteiras”</p> <p>07. <b>(EMITEC – 2020)</b> Com relação às Ágoras estatais: Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário, em qual você mais confia? Justifique sua resposta e comente sobre o papel do Poder por você escolhido.</p> <p>08. <b>(EMITEC – 2020)</b> Segundo o texto, temos outra Ágora qual seja a Sociedade Civil que é composta e subdividida pelas Sub-Ágoras: Movimentos Sociais, ONGs, Entidades Religiosas, Escolas, Universidades e Grandes Corporações capitalistas. Comente sobre a importância e atuação delas em sua comunidade.</p> <p>09. <b>(EMITEC – 2020)</b> Por que, segundo o texto, a Ágora não mais é única, como espaço de debate e participação política e democrática?</p> <p>10. <b>(EMITEC – 2020)</b> Você concorda que os espaços democráticos nas mais variadas ágoras ainda continuam sendo excludentes? Justifique e exemplifique.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>O estudante que tiver acesso à internet pode acessar a plataforma Anísio Teixeira para assistir as aulas do EMITEC, clicando nos links a seguir:</p> <p><b>A Ágora Como Espaço Discursivo</b>: Democracia e Cidadania. Disponível em: <a href="http://http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6826">http://http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6826</a>. Acesso: 30 jun. 2020.</p>

	<p><b>Espaço Público e Privado na Experiência Grega.</b> Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5513">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5513</a>. Acesso: 30 jun. 2020.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. <b>Filosofando:</b> Introdução à Filosofia. Volume único, Capítulo 7. p. 229, 239.</p> <p>COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. <b>Fundamentos de Filosofia</b> - Ensino Médio, Volume Único. p. 205.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Desenvolver noções de narrativas de si e de autoconhecimento, para compreensão de um entendimento de alteridade e de todo, de pertencimento e de colaboração com o meio cultural e social, em um saber que igualmente promova a correlação. entre o eu subjetivo e a realidade objetiva.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Agora, reflita sobre o conteúdo e a sua realidade!</b></p> <p>Considerando as informações sobre a Ágora moderna, pode-se afirmar que O Grêmio Estudantil e o Colegiado Escolar são espaços de expressão da Ágora moderna?</p> <p>Justifique sua resposta utilizando argumentos característicos referentes à democracia, direito de fala e tomada de decisões. Faça os registros em seu caderno.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, amplie seus conhecimentos assistindo ao vídeo abaixo.</p> <p><b>A História dos Direitos Humanos - Cidadania e Desenvolvimento.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BeaglhDUdz0">https://www.youtube.com/watch?v=BeaglhDUdz0</a>. Acesso: 15 jul. 2020.</p>

Data: 28/07/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Espaço e conhecimento cartográfico. Diferentes formas de representação espacial/  
Cartografia moderna

Atividade

I. Leia o texto, com atenção.

TEXTO  
Cartografia

Por Rodolfo Alves Pena

A Cartografia é a área do conhecimento que se preocupa em produzir, analisar e interpretar as diversas formas de se representar a superfície, como os mapas, as plantas, os croquis e outras composições. Ela é abordada tanto como uma ciência como uma expressão de arte, uma vez que também permite a produção de imagens e construções culturais sobre os espaços por ela representados.

Em algumas definições, a cartografia também é entendida como sendo o conjunto de técnicas resultantes da observação direta ou indireta (através do uso de imagens ou aparelhos) para documentar, retratar e representar os espaços natural e geográfico para a produção de cartas, mapas, plantas, maquetes e outros documentos.

Além disso, existem proposições que não consideram a cartografia nem como arte e muito menos como ciência, mas sim como método acadêmico-científico, uma vez que os mapas seriam apenas os meios ou instrumentos para a compreensão da realidade e não uma finalidade em si mesma.

Diferenças conceituais à parte, a produção de mapas e desenhos para a representação do espaço é muito antiga. O mapa mais antigo que se tem notícia data de 2.500a.C., confeccionado na Babilônia sobre uma placa de argila para representar a localização de um rio que, segundo especialistas, trata-se do Eufrates.

De lá pra cá, muita coisa mudou, a tecnologia transformou as ciências e as sociedades e a Cartografia moderna se constituiu com o aprimoramento na medição e relação entre distâncias e medidas. Ao longo do século XVI, a produção de mapa conheceu um de seus maiores saltos qualitativos, quando a demanda por cartas náuticas se elevou em função das expansões ultramarinas europeias, muito recorrentes em uma época que ficou conhecida como o período das Grandes Navegações.

Tempos depois, os avanços tecnológicos relacionados às três revoluções industriais permitiram um aprimoramento das técnicas cartográficas, sobretudo na produção de imagens a partir de fotografias aéreas, procedimento denominado **aerofotogrametria**. O desenvolvimento dos satélites e do **Geoprocessamento** foram (e ainda são) fundamentais para o aperfeiçoamento dos mapas e a função de representar o espaço geográfico.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/cartografia.htm>. Acesso em: 06 jul. 2020.

II. Responda as questões abaixo.

	<p>01. <b>(EMITEC-2020)</b> Qual a utilização prática da cartografia nos diversos usos na atualidade?</p> <p>02. <b>(URCA - 2014)</b> A cartografia veio acompanhando a evolução técnica da humanidade e o mapa foi se impondo como um instrumento capaz de reunir informações úteis ao homem, para fins diferenciados. A respeito do uso atual do mapa, é CORRETO afirmar que:</p> <p>a) A curva de nível é uma linha que no mapa liga pontos da mesma amplitude térmica, seu traçado permite identificar os domínios das massas de ar.</p> <p>b) O planisfério de Mercator é o mapa-múndi usado como padrão nos livros e atlas porque ele representa com maior objetividade a constituição geomorfológica do planeta.</p> <p>c) O planejamento territorial com base em informações geoprocessadas visa reduzir a ação da fiscalização do Estado sobre as questões ambientais e a propriedade privada.</p> <p>d) Os mapas que utilizam escalas pequenas permitem uma representação mais detalhada da realidade enfocada.</p> <p>e) A indicação da escala utilizada é indispensável para a leitura adequada de produtos cartográficos.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Em livros didáticos de geografia da sua escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, visite os links abaixo e amplie as informações sobre o tema.</p> <p><b>Cartografia.</b> Disponível em:  <a href="https://brasilecola.uol.com.br/geografia/cartografia.htm">https://brasilecola.uol.com.br/geografia/cartografia.htm</a>. Acesso em: 06 jul. 2020.</p> <p><b>Geoprocessamento e Mapas.</b> Disponível em:  <a href="http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo_3_geoprocessamento_e_mapas">http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo_3_geoprocessamento_e_mapas</a>. Acesso em: 06 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Agora, vamos exercitar!</b></p> <p>Faça o esboço de um mapa do trajeto de sua casa para a escola. Realize referência em relação as disposições dos empreendimentos ao longo do caminho, identificando córregos, rios ou parques existentes ao longo do percurso.</p> <p>Em seguida apresente aos seus familiares, questionando-os quanto à compreensão do mapa.</p>

	<p>Para complementar seus estudos, caso tenha acesso à internet, você poderá assistir o vídeo a seguir, clicando no link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Zl2GIWgxiG4">https://www.youtube.com/watch?v=Zl2GIWgxiG4</a>. Acesso em: 06 jul. 2020.</p> <p><b>Sinopse do vídeo:</b></p> <p>Nesta aula o professor explica de forma muito clara e objetiva, os principais assuntos trabalhados na cartografia. Demonstrando que os mapas surgem da necessidade de se deslocar e posteriormente de se construir os mapas. É explicado sobre as projeções cartográficas e suas diferenças e também sobre os elementos que compõem os mapas.</p>
<b>Gabarito</b>	Questão 02: E

Data: 28/07/2020

11h às 12h

Sociologia

Tema: Émile Durkheim e o conceito de fato social (Parte I)/ O Conceito de representações coletivas em Durkheim

Atividade

I. Faça a leitura do texto abaixo:

TEXTO

### O Conceito de representações coletivas em Durkheim

O conceito de representação social ou coletiva nasceu na Sociologia e na Antropologia, sendo que a gênese propulsora desse campo do conhecimento se deu com a teoria durkheimiana, onde a proposição do conceito de representação coletiva se estabeleceu empiricamente a partir dos estudos da religião de povos ditos primitivos, dos mitos, da linguagem, da ideologia, das categorias de espaço e tempo, da ciência, etc. Durkheim (Um dos pensadores fundadores da sociologia) influenciado pela compreensão da sociologia positivista do final do século e decisivamente oposto a qualquer tentativa de explicação psicológica dos fatos, defendeu que as representações coletivas não poderiam ser reduzidas às representações individuais distinguindo-as em 1898, a primeira (representações coletivas) como campo de estudo da Sociologia e a segunda (representações individuais) do domínio de estudo da Psicologia (FARR, 1997, pp.31-55).

Ao buscar compreender a consciência coletiva através dos processos do que poderia ser familiar, o peso das tradições, das memórias e do passado, Durkheim emitiu ao conceito de representação uma caracterização estática, de estabilidade garantida pelo conhecimento social humano. Assim, as representações coletivas teorizadas por ele correspondem aos produtos de pensamentos gerados pela sociedade, ou seja, pelas experiências acumuladas entre os indivíduos, onde ao longo dos tempos se inter-relacionaram, combinaram e misturaram ideias, sentimentos e formas de pensamento.

Verifica-se que para Durkheim as formas de organização do conhecimento e a consciência coletiva da humanidade é constituída por representações coletivas, as quais são intrinsecamente vinculadas e pré-determinadas pela natureza social dos homens dentro da sociedade. Assim, sociedade para ele é um conjunto social, como “um organismo”, “um corpo social” que fixa e ordena o caminho e a forma das coisas acontecerem, pois o que se estabelece é a consciência coletiva, através das representações coletivas construídas. Daí, uma crítica feita a esse autor ser que em sua teoria a consciência individual é negligenciada já que as inter-relações da consciência coletiva com a consciência individual inexistem para Durkheim, quando também sutilmente está combatendo as ideias e as possibilidades de mudanças e transformações através do homem.

O conceito de representações coletivas é fundamental para compreender algumas das contribuições de Durkheim, tanto para algumas correntes da Antropologia, quanto para a Sociologia. Podemos apontar como características das representações individuais a variabilidade e a casualidade e por outro lado, as representações coletivas são coercivas, porque são gerais e anteriores aos indivíduos que as usam.



Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/consciencia-coletiva/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Veja esses dois exemplos de representações individual e coletivas:

#### **Exemplo 01 - Representação individual:**

TEXTO

##### **Um trecho do livro “À procura do tempo perdido” de Marcel Proust:**

“E de repente a lembrança me surgiu. Aquele gosto era o do pedacinho de madalena que nas manhãs de domingo em Combray (pois nesse dia eu não saía antes da hora da missa), quando ia lhe dar bom-dia no quarto, minha tia Léonie me oferecia depois de molhá-lo na sua infusão de chá ou de tília (...).”

“E assim que reconheci o gosto do pedaço de madalena molhado no chá que minha tia me dava (ainda que não soubesse e devesse deixar para bem mais tarde descobrir por que essa lembrança me fazia tão feliz), logo a velha casa cinza de frente para a rua, onde estava o quarto dela, surgiu como um cenário de teatro e se aplicou ao pequeno pavilhão dando no jardim, construído atrás para os meus pais (esse pedaço truncado que era o único que eu revira até então); e com a casa, a cidade, desde a manhã até a noite e por todos os tempos, a praça onde me mandavam antes do almoço, as ruas onde ia comprar coisas, os caminhos que pegávamos se o tempo estivesse bom. E como nesse jogo no qual os japoneses se divertem, pondo numa bacia de porcelana cheia d’água pedacinhos de papel até então indistintos que, ao serem mergulhados, logo se estiram, se contorcem, se colorem, se diferenciam, tornam-se flores, casas, personagens consistentes e reconhecíveis, e assim agora todas as flores do nosso jardim e as do parque de monsieur Swann, e as ninféias do rio Vivonne, e a boa gente da aldeia e suas pequenas casas, e a igreja e toda Combray e seus arredores, tudo aquilo que toma forma e solidez, saiu, cidade e jardins, da minha xícara de chá.”

Disponível em: <http://revistapiaui.estadao.com.br/edicao76/ficcao/madalenas-idas-e-vividas>. Acesso em: 07 jul. 2020.

Por se tratar de uma imagem, extremamente particular, indicada tanto pelo excesso de referências à primeira pessoa, como pelas particularidades dos dados pessoais do narrador, vemos que se trata de uma experiência individualizada e sem possibilidade de ser generalizada para um grupo social.

Esse primeiro exemplo trata-se, portanto, de uma representação individual devido a sua particularidade e seu caráter totalmente contingente - ela provém quase que do acaso - e não é incentivada pela sociedade com certa frequência.

#### **Exemplo 02 - Representações coletivas:**

TEXTO

##### **Constituição da República Federativa do Brasil**

###### **Preâmbulo**

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. (...)

**Art. 3º** Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I. construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II. garantir o desenvolvimento nacional;
- III. erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV. promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. (...)

**Art. 5º** Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

- I. homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;
  - II. ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;
  - III. ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;
  - IV. é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
- (...)

**XLVI.** a lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, as seguintes:

- a) privação ou restrição da liberdade;
- b) perda de bens;
- c) multa;
- d) prestação social alternativa;
- e) suspensão ou interdição de direitos;

**XLVII.** não haverá penas:

- a) de morte, salvo em caso de guerra declarada, nos termos do art. 84, XIX;
- b) de caráter perpétuo;
- c) de trabalhos forçados;
- d) de banimento;
- e) cruéis;

No segundo exemplo temos trechos de um documento relativamente antigo, mas que ainda é válido, e provavelmente continuará para as gerações futuras. Também é interessante ressaltar como essa constituição é, às vezes, contrária a interesses particulares e como as representações coletivas muitas vezes vão contra as nossas vontades. Ao reforçar seu caráter geral e coercitivo, podemos que tais representações coletivas entram em conflito com as representações e vontades individuais, por isso a necessidade de se estabelecer formas de punição específica. Por ser uma representação coletiva, criada a partir de um intenso

	<p>debate, no qual toda a sociedade toma parte, essa representação tem maior força e, portanto, pode se impor sobre os outros indivíduos.</p> <p>Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a>. Acesso em: 06 jul. 2020.</p> <p><b>II. Agora, responda ao roteiro de discussões:</b></p> <p>01. Como se origina a sensação do narrador do primeiro exemplo?</p> <p>02. Essa sensação é neutra? Desprovida de qualquer valor ou sentimento?</p> <p>03. Você já teve alguma recordação comendo ou fazendo algo específico? Se sim, o que?</p> <p>04. Essa recordação ou sensação que você teve, acontece com muita frequência? Ela é sempre a mesma?</p> <p>05. Você conhece outros tipos de representações coletivas que são tão duradouras e têm uma influência muito forte na vida das pessoas? Dê exemplos.</p> <p>06. Você consegue pensar em alguma representação coletiva que influencie na sua vida?</p> <p>07. Toda representação coletiva precisa necessariamente está escrita?</p> <p>08. Como se conseguem manter o poder dessas representações coletivas?</p> <p>09. As religiões, o país, os grupos étnicos interferem nas representações coletivas? De que forma?</p> <p>10. Qual a importância da educação (escolar ou não escolar) para o aprendizado de valores socialmente aceitos?</p> <p>Disponível em: <a href="http://ensinosociologia.fflch.usp.br/sites/ensinosociologia.fflch.usp.br/files/Francesso_atividades_0.pdf">http://ensinosociologia.fflch.usp.br/sites/ensinosociologia.fflch.usp.br/files/Francesso_atividades_0.pdf</a>. Acesso em: 07 jun. 2020. (Adaptado).</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>ARAUJO, Silvia; BRIDI, Ma Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. <b>Sociologia: um olhar crítico</b>. Contexto. 2009.</p> <p>SILVA, Afrânio; et al. <b>Sociologia em movimento</b>. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o ensino Médio</b>. São Paulo, Atual, 2007.</p> <p>ARAUJO, Marcele Juliane Frossard de. <b>Consciência coletiva</b>. Disponível em: <a href="https://www.infoescola.com/sociologia/consciencia-coletiva/">https://www.infoescola.com/sociologia/consciencia-coletiva/</a>. Acesso em: 08 jun.</p>

	<p>2020.</p> <p>FILHO, Fernando Pinheiro. <b>A noção de representação em Durkheim</b>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-64452004000100008">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-64452004000100008</a>. Acesso em: 05 jun. 2020.</p> <p>PORFÍRIO, Francisco. <b>Émile Durkheim</b>. Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/emiledurkheim.htm#:~:text=%C3%89mile%20Durkheim%20foi%20um%20psic%C3%B3logo,a%20tr%C3%ADade%20da%20sociologia%20cl%C3%A1ssica">https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/emiledurkheim.htm#:~:text=%C3%89mile%20Durkheim%20foi%20um%20psic%C3%B3logo,a%20tr%C3%ADade%20da%20sociologia%20cl%C3%A1ssica</a>. Acesso em: 09 jun. 2020.</p> <p><b>Caso tenha acesso à internet, para ampliar seus conhecimentos assista à Aula:</b></p> <p><b>Émile Durkheim e a sociedade.</b> Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6516">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6516</a>. Acesso em: 11 jun. 2020.</p> <p><b>Sinopse da videoaula:</b> Vídeo aula com a temática da sociologia de Émile Durkheim, um dos pensadores da sociologia responsáveis pelo nascimento da ciência social moderna. Aborda-se, a formação do pensamento sociológico, os fatos sociais, a importância de Émile Durkheim para a consolidação da Sociologia como disciplina autônoma e científica; o conceito de instituições pela ótica de E. Durkheim e é feita uma contextualização da proposta durkheimiana de solidariedade mecânica e solidariedade orgânica, com exemplos atuais.</p> <p><b>Assista aos Filmes:</b></p> <p><b>Espanta tubarões.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=gdOzVN5h8AU">https://www.youtube.com/watch?v=gdOzVN5h8AU</a>. Acesso em: 11 jun. 2020.</p> <p><b>Sinopse do filme:</b> O Espanta Tubarões é uma animação onde tubarões mafiosos restringem a liberdade dos peixes do fundo do mar, mas um mal-entendido credita a um descolado peixinho, a morte do tubarão filho do líder dos tubarões locais, Don Lino. É então que Don Lino envia seu outro filho, Lenny, um tubarão bonzinho e vegetariano, para vingar a morte do irmão. Mas enquanto isso não acontece, Oscar curte a fama de destemido matador de tubarões.</p> <p><b>Happy feat – O pinguim.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=gWuixne2pMM">https://www.youtube.com/watch?v=gWuixne2pMM</a>. Acesso em: 11 jun. 2020.</p> <p><b>Sinopse do filme:</b> Mano, um jovem pinguim-imperador, vive na gelada Antártida. Como todos os outros animais de sua espécie, ele precisa cantar a canção do coração para atrair uma companheira. O problema é que Mano tem uma voz horrível, e ele se sente um verdadeiro peixe fora d'água. Em vez disso, Mano tenta se expressar e seduzir uma fêmea com o seu incrível talento para sapateado.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Compreender o conceito de representação destacando as distinções entre as representações coletivas e as representações individuais, segundo Durkheim.</p>

Depois da atividade

Voltaremos a pensar sobre representações através de duas obras de René Magritte, pintor belga surrealista, nascido em Lessines em 1898. Ele sofre grande influência dos pintores surrealistas que marcaram toda sua obra. Sua pintura, prima pela reprodução visualmente próxima dos objetos, mas se interroga sobre suas relações enquanto ideias dispostas em um quadro, ou seja, representações dos objetos.

As imagens que sugerimos para essa atividade mostram como as representações são parte fundamental da vida em sociedade, pois só se pode comunicar através dessas representações, que são compartilhadas por todos nós.

**Imagem 1:**

La trahison des images [Ceci n'est pas une pipe] (A traição das imagens [Isso não é um cachimbo]) 1928-29 René Magritte (Bélgica, 1898-1967) Óleo sobre tela 60.33 x 81.12 cm. Disponível em: <https://collections.lacma.org/node/239578>.

Acesso em: 11 jun. 2020.



**Imagem 2:**

Les deux mystères (Os dois mistérios) René Magritte (Bélgica, 1898-1967) Óleo sobre tela 65 x 80 cm.

Disponível em:

<http://tecendocidadaniacomarte.blogspot.com/2008/05/traio-das-imagens.html>. Acesso em: 11 jun. 2020.



**Roteiro de discussões:**

1. Como interpretar a frase « Isso não é um cachimbo » escrita abaixo do cachimbo no quadro Traição das imagens?
2. Como compreender o título da obra Traição das Imagens?
3. Se não se trata, portanto de um cachimbo, como compreender o que o quadro tenta reproduzir?
4. Há outros exemplos, fora os quadros onde vemos representações – imagens físicas ou mentais- e não o objeto verdadeiro?
5. Você consegue pensar em algum objeto sem criar uma imagem dele na cabeça?
6. Você conseguiria compreender o quadro se não soubesse a frase escrita traduzida do francês (Isso não é um cachimbo)?

Data: 29/07/2020

9h às 10h

História

Tema: A formação do mundo medieval e os reinos germânicos

Atividade

I. Faça leitura do Texto e Mapa a seguir.

### TEXTO

#### Estabelecimento dos Reinos Germânicos

Por Daniel Neves

A desagregação do Império Romano foi o processo que resultou no fim do Império Romano do Ocidente. Os territórios até então controlados por Roma foram ocupados pelos povos germânicos, que se estabeleceram e criaram reinos de curta duração. O Império Romano do Oriente continuou existindo com o nome de Império Bizantino.

#### Decadência do Império Romano

A decadência do Império Romano iniciou-se a partir do século II d.C. Uma forte crise econômica afetou todo o Império Romano. A crise do sistema escravista e o ataque dos povos germânicos afetaram diretamente a produção e a prosperidade do Império.

O sistema escravista romano era dependente da obtenção de prisioneiros de guerra, entretanto, a partir do século II, a expansão territorial romana encerrou-se, o que interrompeu o fluxo de obtenção de novos escravos. Isso afetou diretamente a produção da economia romana, que se utilizava dos escravos.

Além disso, durante séculos, o Império Romano precisou utilizar de sua força militar para manter suas fronteiras sob controle e impedir invasões dos povos germânicos. Todavia, à medida que a instabilidade do Império Romano crescia, a atuação dos povos germânicos foi saindo do controle de Roma. Assim, alamanos, francos e outros povos germânicos invadiram a Gália, Espanha e outras partes do Império a partir de 276.

Os povos germânicos eram chamados de bárbaros pelos romanos por não possuírem a mesma cultura dos latinos e por não falarem latim. O termo, portanto, carrega um peso de preconceito dos romanos contra os germânicos.

A partir do século V, o Império Romano já não tinha mais controle das invasões dos germânicos: de 409 a 429, a Itália, Espanha e Gália foram invadidas por inúmeros povos; Roma foi saqueada pelos visigodos em 410 e pelos vândalos em 455. Os vândalos posteriormente migraram para a Península Ibérica e, depois, para o Norte da África. Alanos e suevos também atacaram a Península Ibérica, e anglos, junos e saxões atacaram a Bretanha. O grande destaque das invasões foi dos hunos, liderados por Átila. Eles vinham da Ásia, na região da atual Mongólia, e causavam pânico tanto nos romanos como em outros povos germânicos, que, muitas vezes, fugiam dos hunos.

#### Formação dos reinos germânicos

Os reinos germânicos foram formados a partir do colapso do Império Romano, que, incapaz de manter o controle sobre suas terras, sofreu inúmeras invasões. O

último imperador romano foi deposto em 476 pelos hérulos e, a partir daí as posses do Império Romano na Europa Ocidental foram gradativamente ocupadas pelos povos germânicos. Assim, a ocupação da Europa Ocidental aconteceu da seguinte maneira:

**Francos:** liderados por Clóvis, estabeleceram-se na Gália e formaram um dos maiores reinos germânicos;

**Burgúndios:** estabeleceram-se no sul da França, mas foram absorvidos pelos francos no século VI;

**Ostrogodos:** liderados por Teodorico, estabeleceram-se no Norte da Itália;

**Anglo-saxões:** estabeleceram-se na Bretanha (atual Reino Unido);

**Suevos:** estabeleceram-se a oeste da Península Ibérica, mas foram absorvidos pelos visigodos tempos depois;

**Visigodos:** estabeleceram-se na Península Ibérica, mas foram impedidos pelos francos de se expandir para a Gália;

**Vândalos:** estabeleceram-se no Norte da África, mas foram absorvidos tempos depois com a expansão do Islã a partir do século VII.

O estabelecimento dos germânicos resultou na formação da Europa medieval, onde houve uma fusão da cultura latina dos romanos com a cultura dos povos germânicos. O processo de decadência do Império Romano e o estabelecimento dos germânicos resultaram em um declínio populacional, principalmente em virtude da violência do processo e da ruralização. À medida que os reinos foram estruturando-se, o Cristianismo foi consolidando-se e sendo disseminado entre os germânicos.

Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/estabelecimento-os-reinosgermanicos.htm#>. Acesso em: 07 jul. 2020.



Agora, analise o mapa dos territórios ocupados pelos Reinos Romano – Germânicos:  
Disponível em:

<https://blogdoenem.com.br/idade-media-reinos-romano-germanicos/>. Acesso em: 07 jul. 2020.

I. Após a leitura do texto, e análise do mapa, responda as questões abaixo:

01. (PUC RS/2004) Responda à questão com base nas afirmativas sobre as invasões dos povos ditos bárbaros ao Império Romano, a partir do século V.

I. As massas rurais romanizadas da Europa Ocidental em geral não opuseram resistência ativa às invasões germânicas do século V, estabelecendo-se, em muitos casos, relações de cumplicidade em troca de certas garantias oferecidas pelos invasores.

II. A Europa Ocidental, após o século V, sofreu novas invasões, a partir do século VII, dos normandos, eslavos, magiares e muçulmanos, o que levou à recuperação do comércio, devido ao caráter mercantil da economia dos novos grupos invasores.

III. O Império Romano do Oriente não foi assediado pelos bárbaros no século V e o governo central, em Constantinopla, promoveu, até o século VI, uma política de auxílio militar visando à libertação da parte ocidental do império.

A análise das afirmativas permite concluir que:

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas III está correta.
- d) apenas I e II estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

02. **(UFPR/2005)** As invasões germânicas têm início no século IV d.C. e promovem importantes transformações no panorama mediterrânico, as quais atingem as estruturas do mundo clássico. Identifique, dentre as transformações abaixo, a que corresponde à raiz da protofeudalização da Europa Ocidental.

- a) Ruralização e fragmentação do poder político.
- b) Imposição da maneira de viver dos povos germânicos e consequente destruição da cultura dos povos dominados.
- c) Desaparecimento do latim como língua escrita e falada, substituída pelos dialetos germânicos.
- d) Substituição do cristianismo pelos cultos celtas e godos nos reinos germânicos.
- e) Substituição do Direito Romano pelos costumes dos povos invasores

03. **(EMITEC-2020)** Por que os povos germânicos eram chamados de povos bárbaros pelos romanos? Justifique.

04. Analise a charge:



Disponível em: <https://2.bp.blogspot.com/OJpsP7esifM/>. Acesso em: 07 jul. 2020.



	<p>Explique a relação que a charge traz entre povos imigrantes e povos bárbaros, e as influências desses povos imigrantes para a formação das nações europeias moderna.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Livro didático de História adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p><b>As influências germânicas e romanas no Ocidente Medieval.</b> Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/as-influencias-germanicas-romanas-no-ocidente-medieval.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/as-influencias-germanicas-romanas-no-ocidente-medieval.htm</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p><b>Germânica.</b> Disponível em: <a href="https://www.historiadomundo.com.br/germanica">https://www.historiadomundo.com.br/germanica</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p><b>As Tribos Germânicas - Bárbaros Contra Roma 01.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=klrpb7yk_IY">https://www.youtube.com/watch?v=klrpb7yk_IY</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Na crise, o Império romano presenciou seus territórios sendo ocupados gradativamente por vários povos germânicos, que eram chamados, pelos romanos, de bárbaros. Lembre-se que a cultura dos bárbaros, muitas vezes, foi desqualificada pelos romanos, como inferiores, ou seja, o que não era pertencente ao Império não era bom. Nós chamamos essa postura dos romanos de <b>Etnocentrismo</b>. Uma realidade muito triste não acha? E o mais triste é que, ainda hoje existem, sociedades com essa postura, o que tem gerado muita intolerância e guerras pelo mundo.</p> <p>Apresente aos seus familiares a sua compreensão sobre <b>Etnocentrismo</b>. Juntos, relacionem no caderno exemplos que comprovem a permanência de posturas <b>etnocêntricas</b> nas sociedades atuais e escreva um comentário para cada exemplo em evidência.</p>
<p><b>Gabarito</b></p>	<p>Questão 01: A Questão 02: A</p>

Data: 29/07/2020

11h às 12h

Filosofia

Tema: Política e Retórica na filosofia contemporânea/ Espaço Discursivo: Democracia e Cidadania

Atividade

I. Faça a Leitura atenta do texto.

TEXTO

**Ágora eletrônica: pensando um espaço democrático concreto**

Carlos Frederico Lucio

Conhecidos por nos deixarem um grande legado no mais amplo espectro das possibilidades das realizações humanas (pensamento, comportamento, valores, cultura, organização social, vida política etc.), aos gregos é atribuída uma das maiores invenções no campo político: a Ágora.

Num mundo em que as decisões eram tomadas por reis e cortes, era impensável a possibilidade de que pessoas comuns se reunissem em espaços públicos para discutir as mais variadas questões, inclusive aquelas de natureza política. Reconhecida como uma revolução urbanística sem precedentes, a ágora representa a reelaboração do próprio conceito de espaço público: uma praça aberta, mescla de mercado e ponto de sociabilidade, para onde as pessoas afluíam, e ocorriam então variadas discussões sobre assuntos diversos, dos mais banais aos mais relevantes.

É assim que surge o conceito de debate público, fundamental para a construção do que viria a ser a democracia contemporânea, simbolizado pelo nome genérico que damos ao local máximo de discussão e elaboração das leis que irão reger a nossa sociedade: o Parlamento (onde se “parla”, se debate). As leis não mais são fruto da vontade divina ou de reis autoungidos, mas – pelo menos em tese – expressariam a vontade soberana da sociedade expressa, por sua vez, por meio de seus representantes.

Eu não consigo deixar de ver um paralelo entre este espaço de discussão e o que ocorre hoje no ambiente virtual, particularmente nas chamadas redes sociais digitais. Afinal, trata-se de um espaço público (potenciado pela natureza da “rede virtual” – bem mais ampla que as redes concretas) em que as pessoas emitem suas opiniões, expressam seus valores e dizem o que pensam. Como na antiga ágora, não é necessário ser filósofo político, cientista social, psicanalista, economista etc. para poder se sentir à vontade de expressar suas opiniões. Entretanto, assim como na ágora grega, é forçoso reconhecer que nem todos possuem a característica da temperança, da racionalidade e até mesmo o primado da informação consistente para expressar, ainda que de forma “leiga”, suas opiniões. Isso tudo pode ser muito bem constatado nos dias que correm. E o Facebook é uma arena privilegiada para esta observação.

Assim como na época da Copa do Mundo, o Facebook agora, aproximando-se as eleições, tornou-se uma espécie de ágora brasileira em que os cidadãos discutem suas ideias, práticas, opções, visões de mundo. Longe de romantizá-lo, este espaço não revelou apenas civilidade (muita baixaria, arroubos históricos, ofensas, manifestações de ódios e toda sorte de destempero – como é comum acontecer nas discussões de temas acalorados – e nisso, política e futebol tem muito em comum). Entretanto, apesar de não termos isso propriamente documentado, não

fica difícil imaginar quantas brigas não aconteciam no debate grego antigo. A diferença, certamente, é que eles não eram registrados e abertos a um público tão extenso como o das mídias sociais digitais. Mas, certamente, muita briga voraz deveria acontecer.

Observando minha *timeline* no Facebook nesta época de eleições, eu pondero duas coisas:

1) De um lado, como uma ágora virtual, este espaço ampliou concretamente as possibilidades de debates, de discussões que, de outra forma, ficariam restritas aos grupos de amigos que, via de regra, já tendem a pensar de forma semelhante. Certamente, isso contribui para enriquecer as discussões. Embora, como todos sabemos, em muitos casos pode contribuir para o acirramento dos destemperos, de ódios latentes, gerando ofensas e explosões verbais. Mas, insisto, isso é uma constante nos debates em qualquer esfera e em qualquer época. Precisariamos um bom exercício racional para poder domar este ódio e destempero nas discussões, até mesmo em nome da boa colocação de nossas ideias;

2) Do outro – e não vejo isso como demérito – ampliou na mesma proporção a possibilidade de lidarmos com as tradicionais asneiras (de todos os lados, deixo claro) do senso comum, especialmente quando fala de política. Como disse, é forçoso reconhecer que nem todos se dão ao trabalho de elaborar mais suas próprias ideias, checar inconsistências e verificar incongruências nos argumentos. As pessoas simplesmente abrem a boca e falam, ou, esticam o dedo e digitam. Até aí, tudo bem, é a liberdade de expressão. Agora, que não se irrite quando a fragilidade de seus argumentos é exposta e ele desmontado. Que compreendam que a expressão de seus argumentos revela seus valores, sua ideologia, a maneira como concebe o mundo. Afinal, como afirmei em uma conversa no Facebook: democracia não significa ausência de críticas; discordância não necessariamente significa discórdia. Do mesmo modo, opinião é só opinião; só vale pra quem a emite. Para ela transcender a esta esfera da subjetividade, é preciso que ela ganhe corpo e consistência objetivos. Aí, vai-se tornando uma verdade. Mas, parece que nem todos enxergam isso. Querem que suas opiniões sejam encaradas como status de verdade e, como tal, isenta de críticas. Isso é uma longa discussão na história da filosofia.

(Como alguém já disse: em época de Copa, somos 200 milhões de técnicos; em época de eleição, somos 200 milhões de cientistas políticos.) Isso é consolidado na medida em que, diferentemente do debate clássico (presencial), no espaço digital ele ocorre de forma escrita e, portanto, fica registrado, o que abre margem para sua consolidação.

Seja qual for a maneira, se mantivermos um nível mínimo de civilidade (e o debate escrito, pelo menos em tese, permitiria isso, na medida em que o “escrever” pressupõe um mínimo de exercício racional, possibilitando maior temperança na fala), não há dúvida que de na esfera do debate político, estas discussões nas mídias sociais digitais representam um ganho. Vejo o saldo como sendo bastante positivo.

Eu só me frustro porque gostaria de ver, na prática cotidiana, a mesma verve cidadã crítica que vejo na minha *timeline* do Facebook. Às vezes tenho a impressão

que um espaço como este acaba virando apenas catártico: explodo, critico, xingo... mas no cotidiano continuo na mesma pasmaçeira e indolência de sempre. Inclusive naquela prática das pequenas “corrupções” cotidianas, pelas quais nós brasileiros somos sempre tão conhecidos (e nos reconhecemos). Frustra-me também o fato de que, muitas vezes, as pessoas não aproveitam oportunidades como essas para exercitar sua racionalidade (controlando um pouco suas paixões) e promover o “bom debate”, aquele cuja função (como nos diálogos platônicos) é a de esclarecer, de trazer maieuticamente a verdade à tona. Pelo menos verdades mais consistentes. Fazer, como Sócrates magistralmente sabia fazer, as pessoas pensarem. Aproveitar e rever suas próprias opiniões, reavaliando seus fundamentos. Crescer como pensador. Isso sim, seria o verdadeiro e definitivo ganho.

Eu já disse isso na época da Copa: bem que nós poderíamos aproveitar este momento de efervescência do debate democrático para agirmos mais na nossa pequena esfera de influência! Pensar mais sobre nossas escolhas, sobre nossos valores, sobre o que de fato desejamos. Agir mais e cobrar menos do outro, focando mais em nós mesmos, em nossas ações.

O Brasil ganharia muito com a construção deste espaço verdadeiramente democrático. Utópico? Pode ser. Mas o que seria do mundo sem a utopia que, ao nos mover para além do possível, nos faz construir possibilidades inimagináveis.

Disponível em: <https://notaalta.espm.br/fala-professor/agora-eletronica-pensando-um-espaco-democratico-concreto/>. Acesso: 30 jun. 2020.

**II.** Registre em seu caderno as respostas para as questões a seguir:

01. **(EMITEC-2020)** Qual a importância da Ágora para a democracia grega?
02. **(EMITEC-2020)** Por que o uso da Ágora, como espaço de debate político e democrático foi uma revolução urbanística sem precedentes?
03. **(EMITEC-2020)** Qual a importância do debate público para a democracia?
04. **(EMITEC-2020)** Existe um paralelo entre a Ágora, como espaço de discussão, e o que ocorre hoje no ambiente virtual, particularmente nas chamadas redes sociais digitais? Justifique.
05. **(EMITEC-2020)** Para você, as pessoas, de um modo geral, estão preparadas para exercer sua cidadania, sua participação em debates nas redes sociais? Justifique sua resposta.
06. **(EMITEC-2020)** Qual sua opinião sobre as manifestações que vêm acontecendo, principalmente em Brasília, por grupos que se dizem defensores da democracia?
07. **(EMITEC-2020)** Comente sobre: “democracia não significa ausência de críticas; discordância não necessariamente significa discórdia. Do mesmo modo, opinião é só opinião; só vale pra quem a emite.”
08. **(EMITEC-2020)** A liberdade de expressão implica alguma responsabilidade? Justifique sua resposta.
09. **(EMITEC-2020)** Como a liberdade de expressão se relaciona com a liberdade de imprensa?
10. **(EMITEC-2020)** Você acha que a liberdade de expressão é absoluta? Por quê?

<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Em livros didáticos de Filosofia adotado por sua escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet pode acessar a plataforma Anísio Teixeira para assistir as aulas do EMITEC, clicando nos links:</p> <p><b>A Ágora como Espaço Discursivo:</b> Democracia e Cidadania. Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6583">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6583</a>. Acesso: 30 jun. 2020.</p> <p><b>Filosofia:</b> Poder Político, Cidadania e Vida em Comunidade. Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/7265">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/7265</a>. Acesso: 30 jun. 2020.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas, bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Considerando o conteúdo do texto sobre Ágora Eletrônica e as implicações sociais apontadas pelo autor, faça um resumo crítico do texto <b>“Ágora eletrônica pensando um espaço democrático concreto”</b> deste roteiro.</p> <p><b>Não recorda como fazer um resumo crítico? Segue a dica abaixo!!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao fazer um resumo crítico, você não pode e definitivamente não deve apenas fazer uma cópia de parágrafos inteiros da obra consultada, ou elaborar o famoso “copia e cola”.</li> <li>• Você deve sempre pensar no texto do resumo crítico como uma síntese que auxilie o leitor a compreender aquela obra.</li> <li>• O resumo visa extrair de forma coerente as ideias principais de uma obra, de parte dela ou de determinado texto. Deve seguir a mesma linha de raciocínio e as ideias propostas pelo autor original, mas expô-las com as suas palavras (lembre-se que plágio é crime!).</li> <li>• O resumo crítico dá sempre enfoque a uma análise baseada no ponto de vista de quem elaborou o resumo, dando sua percepção sobre as ideias expostas no texto original do autor da obra.</li> <li>• As outras tipologias de resumo, em geral detêm-se a apresentar tópicos importantes da obra, sem colocar ideias aquém do conteúdo original, ou mesmo exprimir opiniões pessoais ou julgamentos de caráter subjetivo.</li> <li>• No resumo crítico é necessário que você faça uma análise, comente sobre o que foi lido, mostrando porque o leitor deve consultar esta obra. Você pode usar paráfrases que julgue necessárias para expor seu ponto de vista, sua avaliação seja ela positiva ou negativa.</li> <li>• Sempre elabore o texto do resumo crítico com linguagem concisa, num texto corrido, trazendo as informações mais relevantes do texto com objetividade, finalizando com a sua análise pessoal e opinião a respeito da obra lida.</li> </ul> <p>Disponível em: <a href="https://projetoacademico.com.br/resumo-critico/">https://projetoacademico.com.br/resumo-critico/</a>. Acesso em: 20 jul. 2020.</p> <p><b>Agora, mãos à Obra!</b> Posteriormente, socialize sua produção com familiares e amigos.</p>

Data: 30/07/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Espaço e conhecimento cartográfico/ Diferentes formas de representação espacial -  
Posição e orientação

Atividade

I. Leia, atentamente, o texto.

TEXTO

### Mapa e as novas tecnologias

Os mapas são importantes instrumentos para o desenvolvimento de várias ciências e profissões, disciplinas como Geografia, História e Ciências não podem ser executadas sem a utilização desse recurso. Para estabelecer sua importância faz-se necessário a verificação do que significa o mapa.

Os mapas são representações elaboradas em uma superfície plana (por exemplo, o papel) com linhas imaginárias abordando diferentes temáticas (aspectos físicos, históricos, geopolíticos, econômicos, entre dezenas de outros) e toda superfície terrestre do que existe no real, a partir das informações é possível analisar os dados sem realizar visita de campo.

A partir dos mapas podemos realizar estudos de todos os aspectos da natureza, relações econômicas, além da configuração de como está estruturado o espaço geográfico, e todas as interações entre o homem e a natureza.

No decorrer da história os mapas tiveram grandes participações, principalmente no início das navegações europeias, pois através das viagens muitos continentes foram descobertos e posteriormente explorados e habitados, fatos que marcaram o começo da Cartografia Moderna.

No período das grandes navegações era coletada uma série de informações, dados retirados a partir da descrição dos lugares onde passavam, tais como baías, enseadas, montanhas, rios, clima, dentre outros, além de noções de distâncias, extensões, altitudes, latitudes, e posteriormente as informações eram repassadas aos cartógrafos que elaboravam os mapas, aperfeiçoando cada vez mais a precisão dos dados.

Os mapas atuais demonstram dados estritamente precisos sobre praticamente todos os lugares do mundo, por mais que as condições sejam adversas, isso se tornou possível através da utilização de modernos instrumentos, específicos para realização de trabalhos cartográficos.

Os principais instrumentos usados na composição cartográfica são: bússola (criada pelos chineses há 1.800 anos), astrolábio e o quadrante (usados nas grandes navegações, as informações apresentadas nesse tipo mapa representavam de forma precisa informações sobre os litorais), sextante (criado no século XVIII pelos ingleses), o moderno sensoriamento remoto (obtenção de informações através de sensores acoplados em aviões, satélites e balões), foto aérea (são fotos extraídas por meio de câmeras fotográficas fixadas em aviões) e imagens de satélite (produzidas por satélite).

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/mapa-as-novas-tecnologias.htm>. Acesso em: 06 jul. 2020.

II. Agora, realize a atividade abaixo:

01. Sobre a técnica de criação e projeção de mapas, **assinale o que for incorreto**:

- a) As projeções cartográficas são técnicas de representação do globo esférico da superfície terrestre em um plano, por isso, sempre haverá distorções.
- b) Mapas temáticos são mapas especializados em um determinado tema, como áreas industriais, relevo, hipsometria, clima, dentre outros.
- c) Os símbolos cartográficos podem variar entre zonais, lineares e pontuais.
- d) Legenda é a parte de um mapa responsável por apontar a proporção entre a superfície real e a representação gráfica dessa superfície.
- e) Os SIG's (Sistemas de Informações Geográficas) são resultado da união entre as técnicas milenares da Cartografia e as inovações gráficas e tecnológicas.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-cartografia.htm#questao-2>. Acesso em: 11 jul. 2020.

02. (CEFET-MG)

Disponível em: <http://cier.uchicago.edu/gis/gis.htm>. Acesso em: 25 jul. 2013.

Sobre o Sistema de Informação Geográfica, é correto afirmar que:

I – se apresenta como um importante instrumento para o planejamento urbano e rural.

II – correlaciona diversos dados do espaço terrestre de acordo com determinada finalidade.

III – se elabora como produto final cartogramas diversos, fiéis ao espaço representado.

IV – se organiza em modelo de camadas no formato de matrizes ou imagens a partir de variáveis selecionadas.

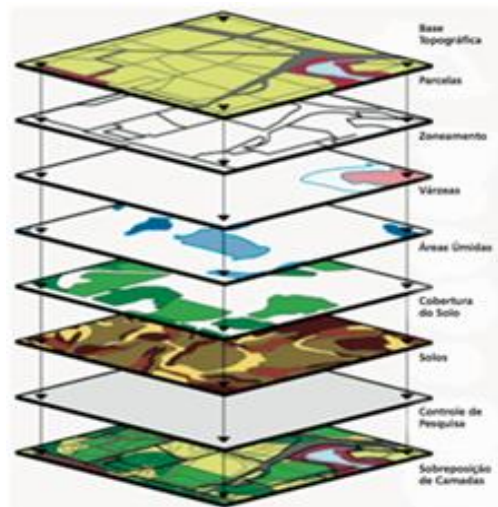
V – exhibe a cada camada um mapa tridimensional com diversas características físicas de uma região.


Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

Disponível em:

[http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo\\_3\\_geoprocessamento\\_e\\_mapas](http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo_3_geoprocessamento_e_mapas). Acesso em: 06 jul. 2020.



<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Em livros didáticos de Geografia adotados na sua escola.</p> <p>Caso tenha acesso a internet, visite os sites abaixo para saber mais.</p> <p><b>Mapa, as novas tecnologias.</b> Disponível em:  <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/mapa-as-novas-tecnologias.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/mapa-as-novas-tecnologias.htm</a>.  Acesso em: 06 jul. 2020.</p> <p><b>Cartografia.</b> Disponível em: <a href="https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-cartografia.htm#questao-2">https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-cartografia.htm#questao-2</a>. Acesso em: 11 jul. 2020.</p> <p><b>Geoprocessamento e mapas.</b> Disponível em:  <a href="http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo_3_geoprocessamento_e_mapas">http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=capitulo_3_geoprocessamento_e_mapas</a>. Acesso em: 06 jul. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Compreender e aplicar os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, entre outros, relacionados com o raciocínio geográfico, na análise da ocupação humana e da produção do espaço em diferentes tempos.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>A bússola constitui um dos instrumentos mais antigos de composição cartográfica.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://loucasporcaixas.com.br/image/cache/catalog/litoarte/apm8-957-800x600.jpg">https://loucasporcaixas.com.br/image/cache/catalog/litoarte/apm8-957-800x600.jpg</a>. Acesso em: 06 jul. 2020.</p>  <p>Que informação é fornecida pela bússola que é importante para a cartografia?</p> <p>Caso tenha acesso à internet, complemente seus estudos assistindo a reportagem, acessando pelo link abaixo:</p> <p>Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=zzZmzn3ynhc">https://www.youtube.com/watch?v=zzZmzn3ynhc</a>. Acesso em: 06 jul. 2020.</p> <p><b>Sinopse do vídeo:</b>  O vídeo traz uma reportagem sobre o uso dos drones na agricultura; no estado de Sergipe agricultores passam por curso sobre a utilização desta ferramenta na agricultura e suas variadas utilizações na agricultura.</p>
<p><b>Gabarito</b></p>	<p>Questão 01: <b>D</b>  Questão 02: <b>B</b></p>



Data: 30/07/2020

11h às 12h

Sociologia

Tema: Émile Durkheim e o conceito de fato social (Parte II)/ Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica em Durkheim

Atividade

I. Leia com a atenção, o texto abaixo.

TEXTO

### Sociedade um organismo em adaptação

Para Durkheim, a sociologia tinha por finalidade não só explicar a sociedade como também encontrar soluções para a vida social. A sociedade, como todo organismo, apresenta estados que podem ser considerados estados normais ou patológicos, isto é, saudáveis ou doentios. Durkheim considera um fato social como normal quando se encontra generalizado pela sociedade ou quando desempenha alguma função importante para sua adaptação ou evolução.

Para identificar os fatos sociais entre diversos acontecimentos da vida, Durkheim orienta o sociólogo a ater-se àqueles acontecimentos mais gerais e repetitivos e que apresentem características exteriores comuns. De acordo com esses critérios são fatos sociais, por exemplo, os crimes, pois existem em toda e qualquer sociedade e tem como característica comum provocarem uma reação negativa, concreta e observável da sociedade contra quem os pratica, a que podemos chamar de penalidade.

A generalidade é um aspecto importante para identificação dos fatos sociais que são sempre manifestações coletivas, distinguindo-se dos acontecimentos individuais, ou acidentais.

Toda teoria sociológica de Durkheim pretende demonstrar que os fatos sociais têm existência própria e independe daquilo que pensa e faz cada indivíduo em particular. Embora todos possuam sua consciência individual, seu modo particular de se comportar e interpretar a vida podem-se notar, no interior de qualquer grupo ou sociedade, formas padronizadas de conduta e pensamento. Essa constatação está na base do que Durkheim chamou de consciência coletiva.

A consciência coletiva é, em certo sentido, a forma moral vigente na sociedade. Ela aparece como um conjunto de regras fortes e estabelecidas que atribuem valor e delimitam os atos individuais. É a consciência coletiva que define o que, numa sociedade, é considerado imoral, reprovável ou criminoso.

Para Durkheim, a sociologia deveria ter ainda por objetivo comparar as diversas sociedades. Ele considerava que todas as sociedades haviam evoluído a partir da horda, ou seja, de uma forma mais simples, igualitária, em que os indivíduos se assemelhavam e se apresentavam iguais. Desse ponto de partida foi possível uma série de combinações que originaram os clãs e as tribos.

Para Durkheim, o trabalho de classificação das sociedades deveria ser efetuado com base em observação experimental. Guiado por esse procedimento, estabeleceu a passagem da solidariedade mecânica para a solidariedade orgânica como o motor de transformação de toda e qualquer sociedade.

Solidariedade Mecânica	Solidariedade Orgânica
<p>Segundo Durkheim era aquela que predominava nas sociedades pré-capitalistas, onde os indivíduos se identificavam por meio da família, da religião, da tradição e dos costumes, permanecendo em geral independentes e autônomos em relação à divisão do trabalho social. A consciência coletiva exerce aqui todo o seu poder de coerção sobre os indivíduos.</p>	<p>É típica das sociedades capitalistas, em que, pela acelerada divisão do trabalho social, os indivíduos se tornavam interdependentes. Essa interdependência garante união social, em lugar dos costumes, da tradição ou das relações sociais estreitas, como ocorre nas sociedades contemporâneas. Nas sociedades capitalistas, a consciência coletiva se afrouxa, ao mesmo tempo em que os indivíduos tornam-se mutuamente dependentes, cada qual se especializa numa atividade e tende a desenvolver maior autonomia pessoal.</p>

Disponível em: <https://idoc.pub/documents/cristina-costa-sociologia-introducao-ciencia-da-sociedade-1pdf-d4pqw6080dnp>. Acesso em: 14 jun. 2020. (Adaptado).



Disponível em: <https://cursoenemgratuito.com.br/emile-durkheim-sociologia/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

	<p><b>II. Responda as questões abaixo.</b></p> <p>01. <b>(EMITEC – 2020)</b> Quais eram para Durkheim, os objetivos da Sociologia?</p> <p>02. <b>(EMITEC – 2020)</b> Qual seria a descrição de um fato social na visão de Durkheim?</p> <p>03. <b>(EMITEC – 2020)</b> Defendendo a imparcialidade a objetividade da ciência Durkheim afirma:</p> <p>"O sentimento é objeto da ciência, não é critério de verdade científica." DURKHEIM, Emile. <b>As regras do método sociológico</b>. p. 31, 1895.</p> <p>Para Durkheim, a verdadeira ciência deve se guiar pelos sentimentos pessoais do cientista? Por quê?</p> <p>04. <b>(EMITEC – 2020)</b> Durkheim considerava a educação, formal e informal, como elemento importante de integração dos indivíduos em sociedade. Você concorda com essa posição? Argumente.</p> <p>05. <b>(EMITEC – 2020)</b> Durkheim considerava a generalidade elemento essencial do fato social. Procure em notícias de jornais exemplos de fatos sociais segundo esse critério.</p> <p>06. <b>(EMITEC – 2020)</b> O crime, para Durkheim, é um fato social normal ou patológico? Por quê? O aumento da criminalidade atualmente no Brasil e em outras sociedades permite ainda classificar o crime como um fato social normal?</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Em livros didáticos de Sociologia adotados por sua escola.</p> <p>ARAUJO, Silvia; BRIDI, Ma Aparecida; MOTIM, Benilde Lenzi. <b>Sociologia: um olhar crítico</b>. Contexto. 2009.</p> <p>SILVA, Afrânio; <i>et al.</i> <b>Sociologia em movimento</b>. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Sociologia para o ensino Médio</b>. São Paulo, Atual, 2007.</p> <p>Caso tenha acesso a internet, veja os endereços abaixo:</p> <p>BODART, Cristiano. <b>Solidariedade mecânica e solidariedade orgânica</b>. Disponível em: <a href="https://cafecomsociologia.com/solidariedade-mecanica-e-solidariedade/">https://cafecomsociologia.com/solidariedade-mecanica-e-solidariedade/</a>. Acesso em 14. jun. 2020.</p> <p>MARQUES, Viviane Bassi dos Reis. <b>Conheça os pensamentos de Durkheim – Sociologia ENEM</b>. Disponível em: <a href="https://blogdoenem.com.br/pensadores-sociologia-emile-durkheim/">https://blogdoenem.com.br/pensadores-sociologia-emile-durkheim/</a>. Acesso em: 14. jun. 2020.</p> <p><b>Assista aos Filmes:</b></p>

	<p><b>O quatrilho.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Tb045CE8ngg">https://www.youtube.com/watch?v=Tb045CE8ngg</a>. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p><b>Sinopse do filme:</b> O filme conta a história de dois casais de camponeses imigrantes italianos, no Rio Grande do Sul, que, para sobreviverem, resolveram morar na mesma casa. Com o tempo, a esposa de um deles passa a se interessar pelo marido da outra, provocando uma situação constrangedora entre eles.</p> <p><b>Osama.</b> Disponível em: <a href="https://centralmovies.network/filmy.php?movie=14757">https://centralmovies.network/filmy.php?movie=14757</a>. Acesso em: 15 jun. 2020.</p> <p><b>Sinopse do filme:</b> No regime talibã, em que mulheres não podem trabalhar nem sair sozinhas às ruas, filha de 13 anos de viúva finge que é um menino para poder sustentar a família com emprego em loja. A farsa, porém, pode ser descoberta a qualquer momento.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Apresentar alguns conceitos durkheimianos e discutir sobre a contemporaneidade do pensamento de Émile Durkheim.</p>
<p><b>Depois da Atividade</b></p>	<p><b>Agora, vamos continuar aprendendo um pouco mais!</b></p> <p>1. A foto abaixo identifica o conceito de solidariedade mecânica ou o de solidariedade orgânica? Explique o motivo.</p> <div data-bbox="496 1088 925 1155" data-label="Caption"> <p>Figura 1 - Membros de uma colônia alemã dançam em Pomerode (SC)</p> </div> <div data-bbox="971 1019 1442 1393" data-label="Image"> </div> <p>Disponível em: <a href="https://www.turismoovale.doitajai.com.br/conhecer-o-vale-do-itajai/">https://www.turismoovale.doitajai.com.br/conhecer-o-vale-do-itajai/</a>. Acesso em: 15 jun.2020.</p> <p>2. Para Durkheim, é social todo fato que é geral. Observe a imagem abaixo e identifique os elementos que, segundo ele, caracterizam ou não um fato social.</p> <div data-bbox="480 1592 916 1688" data-label="Caption"> <p>Figura 2 - Trabalhadores em fila de espera pelo seguro-desemprego em 2014</p> </div> <div data-bbox="948 1429 1461 1798" data-label="Image"> </div> <p>Disponível em: <a href="https://oglobo.globo.com/economia/seguro-desespero-trabalhadores-dormem-na-fila-para-conseguir-pedir-auxilio-desemprego-13232635">https://oglobo.globo.com/economia/seguro-desespero-trabalhadores-dormem-na-fila-para-conseguir-pedir-auxilio-desemprego-13232635</a>. Acesso em: 15 jun. 2020.</p>

Data: 31/07/2020

9h às 10h

História

Tema: A formação do mundo medieval e os reinos germânicos/ O Reino dos Francos

Atividade

I. Faça a leitura, atenta, do Texto:

TEXTO

**Reino dos Francos**

Por Rainer Sousa

Entre os diferentes povos responsáveis pela invasão do Império Romano do Ocidente, os francos destacam-se por estabelecer um governo centralizado na Europa, entre os séculos V e IX. Estabelecidos na região da Gália, realizaram um processo de conquistas e unificações que se consolidou durante o reinado de Clóvis, neto de Meroveu, primeiro rei da chamada dinastia merovíngia. Contando com a destreza militar, essa dinastia conseguiu vencer outros reinos germânicos e controlar a disputa política entre os proprietários de terra.

Empreendendo uma vitória militar sobre os alamanos, Clóvis conseguiu colocar toda a região da Gália (atual França) sobre o domínio dos francos. Antes disso, em 507, com o apoio dos burgúndios, venceu os visigodos na Batalha de Vouillé. Para consagrar a unidade política dos territórios conquistados, o rei Clóvis firmou alianças com os bispos da Gália. Depois da vitória contra os alamanos na Batalha de Tolbiac (496), Clóvis converteu-se ao cristianismo.

Depois da morte de Clóvis, uma sucessão de maus administradores fez com que essa época ficasse conhecida pela predominância dos “reis indolentes”. As conturbações do período foram superadas durante o reinado de Clotário II, que em 613 conseguiu reunificar os territórios do reino. Para isso, distribuiu terras (condados e marcas) entre os nobres proprietários de terra. A partir de 640, grande parte das decisões políticas do reino foi repassada ao majordomo.

Esse cargo administrativo dava poderes para que um nobre tomasse importantes decisões com respeito ao palácio real. Ao longo do tempo, seu poder foi ampliado fazendo com que sua autoridade fosse maior que a do próprio rei. Em 732, o majordomo Carlos Martel organizou os exércitos contra o avanço dos mouros na chamada Batalha de Poitiers. Com a morte de Carlos Martel, o posto de majordomo foi dividido entre seus dois filhos: Carlomano e Pepino, o Breve.

Carlomano abriu mão do cargo para retirar-se em um mosteiro. Pepino, O Breve, consolidou uma aliança com o Papa Zacarias para que o mesmo fosse elevado ao posto real. Dessa forma, Zacarias impôs um golpe político autorizando a prisão do rei Childerico III em um mosteiro. Pepino tornou-se o primeiro rei da chamada dinastia Carolíngia. No ano de 754, o papa Estevão II pediu para que Pepino interviesse contra os lombardos que ocupavam a Península Itálica. Vitorioso na empreitada militar, Pepino doou as terras para a Igreja, que a nomearam enquanto Patrimônio de São Pedro.

Depois da morte de Pepino, o trono da dinastia carolíngia foi ocupado por Carlos Magno em 768. Convertido à fé cristã, Carlos realizou intensas campanhas militares contra os mouros na Península Ibérica. A partir de suas vitórias dominou a região das Marcas Hispânicas, que obrigou os povos sobre o seu domínio a se

converterem ao cristianismo. A máxima expansão dos territórios foi vista pela Igreja como um reavivamento do Império Romano. Por isso, no dia 25 de dezembro de 800, o papa Leão III o coroou como imperador romano do Ocidente. Ao estabelecer o domínio sobre uma grande quantidade de territórios, Carlos Magno tratou de realizar alianças capazes de sustentar a centralização política de seus domínios. Os domínios do império de Carlos Magno eram divididos em duzentos condados administrativos entre nobres e bispos. O favor político trazido pela descentralização política foi seguido por medidas fiscalizantes. Cada nobre era obrigado a prestar um juramento de fidelidade ao rei. Ao mesmo tempo, Carlos Magno criou o cargo de *missi dominici*, um conjunto de fiscais que mantinha o rei informado.

Outra importante ação tomada por Carlos Magno foi a criação das capitulares, conjunto de leis escritas que legitimavam o poder imperial. Essas leis tinham grande importância dentro das regiões que originalmente pertenciam ao reino dos francos. Nas novas regiões conquistadas, as tradições políticas e jurídicas eram plenamente preservadas. Substituindo o poder do papa nos territórios, Carlos Magno poderia nomear cargos clericais em seus domínios.

A estabilidade encontrada no interior do Império fez com que os centros urbanos e o comércio florescerem. As mercadorias circulavam pelo norte da Europa, convivendo com as unidades agrícolas feudais. A prosperidade econômica conviveu com uma intensa atividade cultural vivida graças à construção de escolas, igrejas e a tradução de diversas obras greco-romanas. Pedro de Pisa, Eginhard e Alcuíno de York formavam uma classe intelectual aliada ao imperador.

Com a morte de Carlos Magno, em 814, Luis Piedoso subiu ao governo. No ano de 840, Luis Piedoso faleceu deixando três filhos que disputaram a sucessão do trono. Depois de grandes conflitos, os três irmãos resolveram sua contenda com a assinatura do Tratado de Verdun, em 843. Carlos, O Calvo, ficou com os domínios da França Ocidental; Luís, O Germânico, controlou a França Oriental; e Lotário dominou a França Central.

A descentralização política dos territórios conviveu com a invasão dos normandos, que desestabilizaram o governo. O prestígio alcançado pelos nobres que lutaram contra a invasão normanda foi prestigiado pelo domínio político dos territórios. O fim do Reino dos Francos foi marcado pela dinastia capetíngia, que tinha o controle somente sobre a França Ocidental.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/reino-dos-francos.htm>. Acesso em: 07 jul. 2020.

II. Após a leitura do texto, responda as questões abaixo:

01. **(EMITEC – 2020)** Por que o Reino Franco é considerado o mais importante dentre os reinos germânicos, surgidos após as invasões e o fim do Império Romano?

02. **(EMITEC – 2020)** Após a morte de Clóvis, o Reino Franco foi dividido entre seus quatro filhos, ocasionando rivalidades e disputas. Os futuros reis foram os chamados de “Reis Indolentes”. Forneça dados que justifiquem terem recebido tal adjetivo.

	<p>03. <b>(EMITEC – 2020)</b> O desgoverno dos merovíngios facilitou a subida ao poder de uma nova dinastia- A Carolíngia, que recebeu esse nome em homenagem ao seu maior governante Carlos Magno. Carlos Magno é considerado o mais importante rei dos francos, tornando-se imperador, com sua coroação feita pelo papa Leão III, em 25 de dezembro de 800. A data da coroação de Carlos Magno não foi mera coincidência. Justifique essa afirmativa.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Livro didático de História adotado pela unidade escolar do estudante.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, poderá ampliar os conhecimentos visitando os endereços abaixo.</p> <p><b>Francos – História dos Francos.</b> Disponível em: <a href="https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/francos.htm">https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/francos.htm</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p><b>Foi assim que o reino dos Francos redesenhou o mapa da Europa.</b> Disponível em: <a href="https://conhecimentocientifico.r7.com/foi-assim-que-o-reino-dos-francos-redesenhou-o-mapa-da-europa/">https://conhecimentocientifico.r7.com/foi-assim-que-o-reino-dos-francos-redesenhou-o-mapa-da-europa/</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p> <p><b>O reino dos Francos e a ascensão de Carlos Magno.</b> Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=YSWHkTkeTQ8">https://www.youtube.com/watch?v=YSWHkTkeTQ8</a>. Acesso em: 07 jul. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>Conhecer aspectos relacionados aos povos germânicos, destacando a configuração do Reino dos Francos.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Agora, vamos refletir um pouco mais sobre o tema.</p> <p>Diante da atual situação que estamos vivenciando, como você avalia que serão as relações comerciais entre os diferentes países, pós-pandemia da COVID-19?</p> <p>Redija um breve texto em seu caderno com essa avaliação.</p>

Data: 31/07/2020

11h às 12h

Projeto de Vida e Cidadania

Tema: As culturas, as identidades e a alteridade/ Ética do Cuidado (Leonardo Boff)<sup>1</sup>

Atividade

I. Leitura filosófica dos Textos 01 e 02 de referência para esta atividade.

TEXTO 01

### O tamagochi e o cuidado

A sociedade contemporânea, chamada sociedade do conhecimento e da comunicação, está criando, contraditoriamente, cada vez mais incomunicação e solidão entre as pessoas. A Internet pode conectar-nos com milhões de pessoas sem precisarmos encontrar alguém. Pode-se comprar, pagar as contas, trabalhar, pedir comida, assistir a um filme sem falar com ninguém. Para viajar, conhecer países, visitar pinacotecas, não precisamos sair de casa. Tudo vem à nossa casa via *online*.

A relação com a realidade concreta, com seus cheiros, cores, frios, calores, pesos, resistências e contradições é mediada pela imagem virtual que é somente imagem. O pé não sente mais o macio da grama verde. A mão não pega mais um punhado de terra escura. O mundo virtual criou um novo habitat para o ser humano, caracterizado pelo encapsulamento sobre si mesmo e pela falta do toque, do tato e do contato humano.

Essa anti-realidade afeta a vida humana naquilo que ela possui de mais fundamental: o cuidado e a compaixão. Mitos antigos e pensadores contemporâneos dos mais profundos nos ensinam que a essência humana não se encontra tanto na inteligência, na liberdade ou na criatividade, mas basicamente no cuidado. O cuidado é, na verdade, o suporte real da criatividade, da liberdade e da inteligência. No cuidado se encontra o ethos fundamental humano. Quer dizer, no cuidado identificamos os princípios, os valores e as atitudes que fazem da vida um bem-viver e das ações um reto agir.

O tipo de sociedade do conhecimento e da comunicação que temos desenvolvido nas últimas décadas ameaça a essência humana. Porventura, não descartou as pessoas concretas com as feições de seus rostos, com o desenho de suas mãos, com irradiação de sua presença, com suas biografias marcadas por buscas, lutas, perplexidades, fracassos e conquistas? Não colocou sob suspeita e até difamou como obstáculo ao conhecimento objetivo, o cuidado, a sensibilidade e o enternecimento, realidades tão necessárias sem que avança tecnologicamente na produção e serviço de bens materiais, será que não produz mais empobrecidos e excluídos, quase dois terços da humanidade, condenados a morrer antes do tempo? Nossa meditação procura denunciar semelhante desvio. Ousamos apresentar caminhos de cura e de resgate da essência humana, que passam todos pelo cuidado. Alimentamos a profunda convicção de que o cuidado, pelo fato de ser essencial, não pode ser suprimido nem descartado. Ele se vinga e irrompe sempre em algumas brechas da vida. Se assim não fosse, repetimos, não seria essencial. Onde o cuidado aparece em nossa sociedade? Em algo muito vulgar, quase ridículo, mais extremadamente indicativo: no tamagochi.



O que é o tamagochi? É uma invenção japonesa dos inícios de 1997. Um chaveirinho eletrônico, com três botões abaixo da telinha de cristal, que alberga dentro de si um bichinho de estimação virtual. O bichinho tem fome, come, cresce, brinca, chora, fica doente e pode morrer. Tudo depende do cuidado que recebe ou não de seu dono ou dona.

O tamagochi dá muito trabalho. Como uma criança, a todo o momento deve ser cuidado; caso contrário, reclama com seu bip; se não for atendido, corre risco. E quem é tão sem coração a ponto de deixar um bichinho de estimação morrer?

O brinquedo transformou-se numa mania mudando a rotina de muitas crianças, jovens e adultos que se empenham em cuidar do tamagochi, dar-lhe de comer, deixá-lo descansar e fazê-lo dormir. O cuidado faz até o milagre de ressuscitá-lo, caso tenha morrido por falta de atenção e de cuidado.

Bem disse um perspicaz cronista carioca: —solidão, seu codinome é tamagochi. O cuidado pelo bichinho de estimação virtual denuncia a solidão em que vive o homem/a mulher da sociedade da comunicação nascente. Mas anuncia também que, apesar da desnaturalização de grande parte de nossa cultura, a essência humana não se perdeu. Ela está aí numa forma do cuidado, transferido para um aparelhinho eletrônico, ao invés de ser investido nas pessoas concretas à nossa volta: na vovó doente, num colega de escola deficiente físico, num menino ou menina de rua, no velhinho que vende o pão matinal, nos pobres e marginalizados de nossas cidades ou até mesmo num bichinho vivo de estimação qual seja um hamster, um papagaio, um gato ou um cachorro.

O cuidado serve de crítica à nossa civilização agonizante e também de princípio inspirador de um novo paradigma de convivialidade. Sonhamos com um mundo ainda por vir, onde não vamos mais precisar de aparelhos eletrônicos com seres virtuais para superar nossa solidão e realizar nossa essência humana de cuidado e de gentileza. Sonhamos com uma sociedade mundializada, na grande casa comum, a Terra, onde os valores estruturantes se construirão ao redor do cuidado com as pessoas, sobretudo com os diferentes culturalmente, com os penalizados pela natureza ou pela história, cuidado com os espoliados e excluídos, as crianças, os velhos, os moribundos, o cuidado com as plantas, os animais, as paisagens queridas e especialmente o cuidado com a nossa grande e generosa Mãe, a Terra. Sonhamos e como compaixão imprescindível para com todos os seres da criação.

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar**: Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis (RJ): Vozes; 1999, p. 01-03.

## TEXTO 02

### Uma nova ética a partir de uma nova ótica

[...] Ethos em seu sentido originário grego significa a toca do animal ou casa humana, vale dizer, aquela porção do mundo que reservamos para organizar, cuidar e fazer o nosso habitat. Temos que reconstruir a casa humana comum - a Terra - para que nela todos possam caber. Urge modelá-la de tal forma que tenha sustentabilidade para alimentar um novo sonho civilizacional. A casa humana hoje não é mais o estado-nação, mas a Terra como pátria/mátria comum da humanidade. Esta se encontrava no exílio, dividida em estado-nações, insulada em culturas regionais, limitada pelas infindáveis línguas e linguagem. Agora,

	<p>lentamente, está regressando de seu longo exílio. Está se reencontrando num mesmo lugar: no planeta Terra unificado. Nele fará uma única história, a história da espécie homo.</p> <p>BOFF, Leonardo. <b>Saber Cuidar</b>: Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis (RJ): Vozes; 1999, p. 11.</p> <p>[1]Leonardo Boff (1938), pseudônimo de Genésio Darci Boff, nasceu em Concórdia, Santa Catarina, no dia 14 de dezembro de 1938. Filho de professor, graduou-se em Teologia no Instituto dos Franciscanos de Petrópolis do Rio de Janeiro. Doutorou-se em Filosofia e Teologia pela Universidade de Munique, na Alemanha, em 1970. Boff é expoente da teologia da libertação no Brasil e conhecido internacionalmente por sua defesa dos direitos dos pobres e excluídos.</p> <p><b>II. Responda aos questionamentos e proposta de produção filosófica:</b></p> <p>01. <b>(EMITEC - 2020)</b> “Alimentamos a profunda convicção de que o cuidado, pelo fato de ser essencial, não pode ser suprimido nem descartado. Ele se vinga e irrompe sempre em algumas brechas da vida. Se assim não fosse, repetimos, não seria essencial”. Construa um pequeno texto argumentativo, respondendo a seguinte questão: Onde o cuidado aparece (ou deveria aparecer) em nossa sociedade?</p> <p>02. <b>(EMITEC - 2020)</b> Analise o Texto 02 e elabore argumentos para validar a seguinte expressão: “<b>De onde vamos derivar o novo ethos civilizacional?</b>”.</p> <p>03. <b>(EMITEC - 2020)</b> “O cuidado é, na verdade, o suporte real da criatividade, da liberdade e da inteligência. No cuidado se encontra o ethos fundamental humano. Quer dizer, no cuidado identificamos os princípios, os valores e as atitudes que fazem da vida um bem-viver e das ações um reto agir”. Reflita sobre esse fragmento e registre sinteticamente, em seu caderno, o resultado dessa reflexão.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>BOFF, Leonardo. <b>Saber cuidar</b>. Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1999.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, consulte os endereços abaixo e saiba mais.</p> <p><b>O Cuidado: paradigma ético para uma nova civilização (Leonardo Boff)</b>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Nsl2oCWZKvE">https://www.youtube.com/watch?v=Nsl2oCWZKvE</a>. Acesso em: 27 jun. 2020.</p> <p><b>Ética do Cuidado (Leonardo Boff)</b>. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=wymK6dZzxIQ">https://www.youtube.com/watch?v=wymK6dZzxIQ</a>. Acesso em: 27 jun. 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas, bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Agora que você já foi motivado(a) a refletir sobre o cuidado com todas as coisas e seres, recomendamos a prática em seu dia a dia.</p>

	<p>Observe em sua casa, se seus familiares precisam de ajuda, seja nos afazeres da casa, um auxílio na área profissional ou apenas a sua escuta, atenta, para compartilhar alguma inquietação.</p> <p>Agora, <u>elabore uma paródia, um poema, um cordel, um jingle ou apenas um slogan</u> que tenha como tema “O Cuidado”.</p> <p>Depois de pronto compartilhe com seus familiares, e posteriormente com seus amigos, via redes sociais. #fique em casa# Use a #educacaobahia</p> <p>Para entender melhor “Leonardo Boff – A ética do cuidado”, assista ao vídeo:</p> <p><b>“A ética do cuidado - Leonardo Boff   canal: Gidalti Guedes”</b></p> <p>Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=yCB85-D6z3A">https://www.youtube.com/watch?v=yCB85-D6z3A</a>. Acesso: 27 jun. 2020.</p> <p><b>Sinopse do vídeo:</b> No vídeo <b>Gidalti Guedes</b> apresenta o autor da “ÉTICA DO CUIDADO”- Leonardo Boff, algumas de suas obras e uma reflexão crítica acerca da moral abordada por Boff, onde o autor propõe um novo paradigma civilizacional: uma nova forma de ser-no-mundo.</p>
--	--